

Sinais de Alerta

Alguns adultos que sofreram abuso quando eram crianças não se recuperaram do trauma com o qual se depararam na juventude.

Externamente podem parecer indivíduos saudáveis, altamente funcionais. Mas, geralmente, em seu âmago, continuam a ser a pequena criança que sofreu abuso. Em outras palavras, são criancinhas que vivem em corpos grandes.

Ao serem confrontados com uma situação estressante, ou ao encontrar uma lembrança traumática para a qual não estão prontos, alguns destes adultos reagirão de formas muito inadequadas; alguns podem chegar a reagir de formas violentas ou psicóticas.

Se você acreditar que seu cliente for, de alguma forma, incapaz de lidar com as lembranças de modo saudável, encaminhe-o imediatamente a um terapeuta profissional especializado em casos de abuso de crianças.

Alguns indícios para os quais é preciso ficar atento:

- Ausência de fronteiras

Este cliente contará a você tudo sobre si mesmo, a primeira vez que você o vir. Ele pode ser demasiado agradável, na esperança de o conquistar através de bajulação – o seu “novo melhor amigo”. Ele pode ligar demasiado frequentemente ou em momentos inadequados, por exemplo: as duas da madrugada. Ele pode fazer solicitações exorbitantes, tais como pedir que você providencie arranjos especiais para ele. Ele verá a si mesmo como “especial”, não estando sujeito às fronteiras usuais cliente/facilitador. Com estes clientes, é preciso estabelecer limites razoáveis. Caso não os aceitem, encaminhe-os a um terapeuta profissional.

- Fregueses de doutores

Esta cliente contará a você sobre todas as outras pessoas que procurou em busca de ajuda. No início, todas eram ótimas mas, no final, todas “falharam” com ela. Ela o idealizará, elogiará e adulará em função de seu maravilhoso trabalho, depois se virará contra você, quando as coisas ficarem penosas. Ela descreverá uma catástrofe após a outra, que tenha ocorrido em sua vida – todas culpa de outra pessoa. Ela estará fragmentada, incapaz de processar todo o seu trabalho e sem vontade de encarar a maior parte das questões. Tenha muito cuidado com estes clientes. Quando frustrados, farão o impossível para “voltar para você”, mesmo depois de você também “ter falhado” com eles.

- Excessivamente emotivo

Este cliente apresentará uma quantidade incomum e irracional de choro. Ou poderá ter raiva ao ponto de chegar a fúria. Pode ter depressão aguda. Isso costuma ser sinal de uma “torrente” de emoções, e indica a incapacidade de processar ou lidar com a situação. Estes clientes precisam de um trabalho mais lento, as vezes em sessões de menor duração. Se você se sentir desconfortável, encaminhe-o a um terapeuta profissional.

Lembre-se que é importante obter um histórico de sua paciente antes de começar a trabalhar com ela. Procure indícios de abuso de álcool ou drogas, instabilidade nos relacionamentos e várias perdas recentes. Tudo isso aponta para trauma na infância e deve ser tratado com cautela e responsabilidade.

Kathie Guhl

